



# HISTÓRIA DO BRASIL

com **Rodrigo Bione**

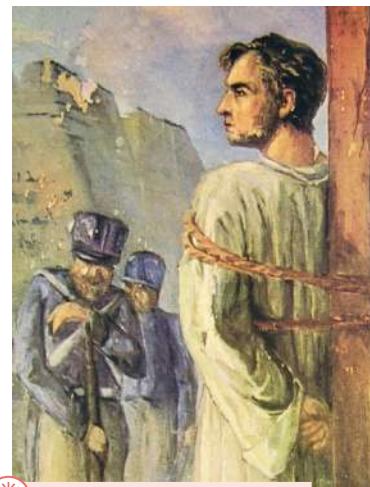
Primeiro Reinado (1822 - 1831)

# PRIMEIRO REINADO (1822 – 1831)

## ESQUEMA DE AULA.

### INTRODUÇÃO.

- ▶ Após a proclamação da Independência do Brasil, D. Pedro I tornou-se imperador do país.
- ▶ O Projeto de Constituição da Mandioca (1823).
  - Deputados que defendiam maior autonomia para as províncias eram contrários aos interesses centralizadores de D. Pedro I.
  - O projeto desejava limitar os poderes do Imperador, concedendo maior autonomia às províncias.
  - O critério censitário seria adotado.
    - Os valores mínimos para votar e ser votado estavam atrelados a rendas anuais medidas por "Alqueires de Mandioca".
- ▶ A Noite da Agonia.
  - D. Pedro I dissolveu a Assembleia Constituinte de 1823.
  - Alguns deputados constituintes foram presos.
  - Em seu lugar, D. Pedro I nomeou uma comissão para elaborar um novo texto constitucional.
  - Cuidado: a Constituição da Mandioca não chegou a ser uma constituição. Ela foi simplesmente um projeto que não chegou a entrar em prática.
- ▶ A Constituição de 1824.
  - Primeira e mais longeva Constituição da História do Brasil.
  - Instituiu o Catolicismo como religião oficial do Brasil (caráter confessional).
  - Era censitária.
  - Além dos três poderes tradicionais, existia o Poder Moderador, pessoal do imperador, e acima dos outros três poderes.
    - Ainda que vários princípios liberais estivessem presentes na Constituição de 1824, o Poder Moderador acabava limitando bastante a aplicabilidade dessas ideias.
  - Essa constituição durou todo o período imperial.
- ▶ Com o Poder Moderador, D. Pedro I ganhou enorme poder.
  - A administração centralizada a partir do Rio de Janeiro ganhou força.
- ▶ A Confederação do Equador (1824).
  - Apenas sete anos após a Revolução Pernambucana de 1817, estourou outro movimento em Pernambuco.
  - Causas:
    - Fechamento da Constituinte de 1823.
    - Imposição da Constituição de 1824 e do Poder Moderador.
    - Insatisfação pela centralização política no Rio de Janeiro.
  - Novamente, Pernambuco criou uma República e teve a adesão de outros Estados do Nordeste.
  - A repressão foi violenta.
    - Frei Caneca, principal líder do movimento, foi um dos executados.
  - Pernambuco foi punido com a perda de mais territórios.
    - Comarca do São Francisco, atual Oeste da Bahia.



A Execução de Frei Caneca  
- Murillo La Greca (1924)

- A Guerra da Cisplatina (1825 - 1828).
  - Guerra de independência do Uruguai.

## O PROCESSO DE DECLÍNIO DO GOVERNO DE D. PEDRO I.

- A Crise econômica se agravou.
  - Dívidas pela contratação de mercenários para lutar as batalhas pela Independência.
  - Pagamento da indenização da independência a Portugal.
  - Gastos com a Guerra da Cisplatina e a repressão à Confederação do Equador.
  - Falência do Banco do Brasil em 1829.
- Acusações de autoritarismo.
  - Fechamento da Constituinte de 1823.
  - Imposição da Constituição de 1824.
  - Descontentamentos locais, como os causados pela excessiva centralização do poder no Rio de Janeiro e no Imperador.
- Os gastos com a questão da sucessão de Portugal também desagradaram bastante a elite brasileira.
  - D. João VI morreu e o sucessor legal era D. Pedro I.
  - D. Pedro I, pressionado, abdicou do trono em nome de sua filha D. Maria da Glória, que ainda era criança.
    - Ele nomeou o seu irmão D. Miguel como regente durante a minoridade de D. Maria da Glória.
  - D. Miguel, apoiado por parte da nobreza portuguesa que desejava o regresso ao Absolutismo, deu um Golpe de Estado e anunciou-se Rei.
  - D. Pedro I investiu recursos brasileiros para defender os interesses de sua filha em Portugal.
- O favorecimento de D. Pedro I aos portugueses residentes no Brasil desagradou ainda mais a elite brasileira.
- O assassinato do jornalista oposicionista Líbero Badaró ampliou as tensões internas.
- Os conflitos entre o "Partido Brasileiro" e o "Partido Português" se intensificaram.
  - Noite das Garrafadas, por exemplo.

## OS ÚLTIMOS MOMENTOS DO PRIMEIRO REINADO.

- Tentando diminuir as tensões, D. Pedro I nomeou o "Ministério dos Brasileiros".
  - Poucos dias depois, contudo, ele voltou atrás e destituiu esse Ministério.
  - Em seu lugar, foi nomeado o "Ministério dos Marqueses", composto por membros altamente impopulares.
- A multidão tomou as ruas e, sob forte pressão, D. Pedro I abdicou do trono em nome de seu filho D. Pedro II.
  - D. Pedro II, ainda era uma criança, o que levou ao Período Regencial.
  - D. Pedro I regressou a Portugal e nunca mais voltou ao Brasil.



A abdicação do primeiro Imperador do Brasil,  
D. Pedro I - Aurélio de Figueiredo (1911)

- A abdicação de D. Pedro I foi vista como a nacionalização da independência, já que seu filho D. Pedro II havia nascido no Brasil.
  - As elites brasileiras viram na Abdicação a chance de assumirem a condução do país.



**Anote aqui**



Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.